

UM ESTUDO SOBRE OS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO BAIRRO DO PORTÃO – GOVERNADOR MANGABEIRA-BA

**Jadeilson Gomes de Oliveira¹
Elisio José da Silva Filho²**

¹IF Baiano – Campus Governador Mangabeira. jadeilsonhistoria@gmail.com

²IF Baiano – Campus Governador Mangabeira. Elisio.silva@ifbaiano.edu.br

O presente trabalho busca evidenciar a educação não formal como uma modalidade de educação que vem ganhando reconhecimento atualmente, não só pelas comunidades atendidas, como também, pelos profissionais que a desenvolve. Este reconhecimento alcança ainda o campo educacional e outras áreas como uma contribuição ao processo ensino aprendizagem. A proposta desta pesquisa surge da observação de um espaço/ação de educação não formal no bairro de Portão, na cidade de Governador Mangabeira-BA e tem como objetivo perceber as potencialidades, possibilidades e resultados das ações de educação não formal que foram e são realizadas no bairro e que impactos eles provocaram num passado recente e atualmente no contexto social e educacional da comunidade. Pretende ainda, promover a motivação e o fortalecimento de tais práticas enquanto analisa como o passar do tempo implicou no enfraquecimento ou desaparecimento de parte dessas ações. O locus de pesquisa é o próprio bairro a partir das intervenções promovidas pela Associação de Moradores do Bairro de Portão, esta que tem sido um importante instrumento de transformação social da comunidade, alcançando ainda o Grupo de Jovens, o Teatro e a Capoeira presentes no bairro. O referencial teórico utilizado inicialmente encontra-se em Carlos Rodrigues Brandão, Maria Glória Gohn e a pedagogia social de Paulo Freire. Com abordagem qualitativa, a pesquisa terá como procedimentos o levantamento documental junto a Associação, observações participantes junto a comunidade do bairro do Portão e a análise descritiva visando identificar se as ações de educação não formal promovidas no bairro tem reverberado como elemento potencial que contribui de alguma forma no campo da educação formal.

Palavras-chave: Educação não formal; Transformação social; Governador Mangabeira.